



EDITORAL

Em junho de 2021 veio a lume o N. 1 da Revista Científica do Centro de Pesquisa em Crimes Empresariais e Compliance Prof. João Marcello de Araujo Jr, a R-CPJM. Diante da excelente receptividade acadêmica da Revista, não somente pela alta qualidade dos trabalhos publicados, mas, igualmente, por se tratar do primeiro periódico de Direito Penal Econômico e de Criminal Compliance de acesso amplo e gratuito no Brasil, é com grande satisfação que anunciamos a vinda do seu N. 2

Como o leitor poderá observar, nesse novo número, há algumas mudanças com relação ao primeiro. De início, ao invés de apresentar uma temática central de discussão (no N. 1 foi a questão do Informante ou *Whistleblower*), optamos por selecionar temas variados, ainda que direta ou indiretamente relacionados com o objeto de investigação do CPJM, isto é, o Direito Penal Econômico e Empresarial e o Criminal Compliance.

Há, assim, um arco de artigos científicos, que abrangem questões dogmáticas tradicionais, como os contornos contemporâneos de princípios constitucionais em matéria penal e assuntos relacionados com a teoria geral da infração penal, como, p. ex., a responsabilidade por omissão e a teoria da cegueira deliberada. Temas igualmente tradicionais da Criminologia também constam desse N. 2, como o leitor poderá encontrar no curso da leitura do nosso periódico.

Demais disso, merece ser ressaltada a internacionalização da R-CPJM, com a contribuição de renomados autores estrangeiros. Nesse sentido, os estudos *Develoments in Brazil-United States Tax and Anti-corruption Enforcement*, da autoria do Professor Bruce Zagaris (EUA), e *Aspectos procesales del criminal compliance*, escrito pelo Professor Juan



Carlos Ferré Olivé (Espanha). No mesmo sentido, a entrevista concedida pelo Professor Desidério Murcho (Portugal).

Dos quinze artigos científicos constantes da **Seção I – Doutrina**, a maior parte se detém – naturalmente – sobre aspectos científicos irradiados da chamada criminalidade empresarial, como, *v.g.*, questões relativas à sonegação e elisão de tributos, lavagem de dinheiro, corrupção corporativa, criptoativos ou criptomoedas, acordos de leniência e de não-persecução penal, responsabilidade penal individual e do ente moral, além de estudos específicos sobre o compliance penal.

Na **Seção II – Documentos**, é feita uma importante análise do estado da arte da reforma legislativa, em curso no Parlamento da Alemanha, em matéria de responsabilização penal por infrações empresariais. Muito embora tenha sido circunstancialmente rejeitado, o Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo Alemão deverá ser reapreciado, ainda que com adaptações, tendo em conta a renovação legislativa e a consagração, nas urnas, de bandeiras políticas por uma tutela mais assertiva do meio ambiente frente aos riscos decorrente das atividades industriais.

Na **Seção III – Resenhas**, é feita uma instigante análise crítica da obra *Dolo como compromisso cognitivo*, recém-publicada pelo Professor Eduardo Viana, temática que se associa às discussões contemporaneamente relacionadas com a “crise” do conceito tradicional do dolo, e novos aportes dogmáticos condizentes com as necessidades do mundo atual.

Inauguramos, ainda, uma nova **Seção**, destinada a apresentação de entrevistas e opiniões com pensadores e intelectuais. No caso, há uma primorosa entrevista com o já mencionado filósofo Desidério Murcho, onde são abordadas questões epistemológicas de grande importância para as Ciências Sociais.

Veiculamos, novamente, para consulta imediata dos leitores, os links de diversos indexadores nacionais e internacionais de revistas e periódicos onde a R-CPJM já se encontra indexada.

Considerando que, sem a participação dos que atenderam à chamada de artigos e submeteram trabalhos para a apreciação do nosso corpo editorial, não teria sido possível a edição desse novo número da R-CPJM – e como um gesto especial de agradecimento –,

gostaríamos de, em ordem alfabética, nominar todos os autores e coautores da quase duas dezenas de estudos: Bruce Zagaris, Bruna Trade, Carolina Ferreira, Claudia Barrilari, Eduardo Viana, Enrico Sanseverino, Guilherme Krueger, Henrique da Silva Jr., Humberto Ferreira, Isabelle Gibson, João Glicério de Oliveira, Jorgete Vitorino, Juan Carlos Ferré Olivé, Juan Rodrigo Aguirre, Julia Lattouf, Laura Becker, Leonardo Ribeiro, Lorena Bitello, Matheus Vellasco, Roberta Carneiro, Rodrigo Amaral, Sabrina Rasga, Silvia Cezar e Tarsis Barreto.

Chegando ao final desse Editorial, e sublinhando o momento em que o mundo se prepara para a retomada das atividades presenciais, com o paulatino restabelecimento da normalidade das relações pessoais, haja vista o avanço da vacinação contra a COVID-19, gostaríamos de renovar as esperanças de que dias melhores virão para todos, e dizer que, mais uma vez, a valorização da Ciência demonstrou sua imprescindibilidade para o futuro da Humanidade.

Dito isso, desejamos bom proveito e uma excelente leitura do N. 2 da R-CPJM!

Artur Gueiros e Fernanda Ravazzano
Editores da R-CPJM

